



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO**

&

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

2016-2020

(REVISÃO DO DOCUMENTO PETI 2013-2017)

VERSÃO 31.10.2016

Reitora

Soraya Soubhi Smaili

Vice-Reitora

Valéria Petri

Chefe de Gabinete

Maria José da Silva Fernandes

Pró-Reitoria de Administração

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Andréa Rabinovici

Pró-Reitoria de Extensão

Florianita Coelho Braga-Campos

Pró-Reitoria de Graduação

Maria Angélica Pedra Minhoto

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni

Pró-Reitoria de Planejamento

Esper Abrão Cavalheiro

Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas

Rosemarie Andreazza

Campus Baixada Santista

Diretora Acadêmica: Sylvia Helena Souza da Silva Batista

Campus Diadema

Diretor Acadêmico: João Miguel de Barros Alexandrino

Universidade Federal de São Paulo

Rua Sena Madureira, no. 1.500 – Vila Clementino – São Paulo – SP - CEP 04021-000

Campus Guarulhos

Diretor Acadêmico: Daniel Arias Vazquez

Campus Osasco

Diretor Acadêmico: Luciana Massaro Onusic

Campus São José dos Campos

Diretor Acadêmico: Luiz Leduíno de Salles Neto

Campus São Paulo

Diretora do Campus: Rosana Fiorini Puccini

Diretor Acadêmico Escola Paulista de Medicina:

Emília Inoue Sato

Diretora Acadêmica Escola Paulista de Enfermagem:

Janine Schirmer

EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenação: Sra. Tania Mara Francisco

Profa. Dra. Andrea Rabinovici

Profa. Dra. Florianita Coelho Braga Campos

Profa. Dra. Rosemarie Andrezza

Profa. Dra. Maria Angélica Pedra Minhoto

Prof. Dr. Esper Abrao Cavalheiro

Profa. Dra. Maria Lucia Oliveira De Souza Formigoni

Profa. Dra. Ieda Maria Longo Maugeri

Profa. Dra. Sylvia Helena Souza da Silva Batista

Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino

Prof. Dr. Daniel Arias Vazquez

Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic

Prof. Dr. Luiz Leduíno de Salles Neto

Profa. Dra. Rosana Fiorini Puccini

Profa. Dra. Emília Inoue Sato

Profa. Dra. Janine Schirmer

Profa. Arlete Granero

Sr. Alberto Cebukin

Sr. Marcello Di Pietro

Sra. Lidiane Cristina Da Silva

Sr. Mauricio Da Silva Amato

Sr. Wagner Gomes Bastos

Sr. Ione Santos Lopes

Sr. Nelson Akamine

Sr. Rafael Giusti

Sr. Vicente Medeiros da Silva Costa

SUMÁRIO

Elaboração do Planejamento Estratégico de TIC	6
Etapas do Planejamento.....	6
Análise dos objetivos estratégicos do PETI 2013-2017	7
Análise SWOT do Cenário da TI	13
MAPA ESTRATÉGICO PETIC 2016-2020.....	19
Identidade Organizacional.....	20
Missão	20
Visão	20
Atributos de Valor	20
Objetivos, Indicadores e Metas	22
Alinhamento aos Objetivos Estratégicos do PDI	33
Considerações Finais.....	34
Vigência.....	34
Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) 2017 a 2020	35
Abrangência.....	36
Objetivos estratégicos	37
Equipe de desenvolvimento do PDTI.....	37
Embasamento Regulatório.....	39
Metodologia	41
Plano de revisões	42
Planejamento das ações	44

Elaboração do Planejamento Estratégico de TIC

Etapas do Planejamento

Este PETIC foi elaborado com a execução das seguintes atividades:

- Realização de reunião conduzida pelo Coordenadora do grupo com todos os gestores da unidade, conforme descrito na equipe de elaboração do PETIC, ocasião em que foi apresentado o plano de trabalho e as metodologias a serem utilizadas
- A equipe realizou análise dos objetivos estratégicos e projetos previsto no PET 2013-2017, com verificação do que foi cumprido até o momento de revisão.
- Realização de reuniões com a equipe para:
 - revisão da visão, missão e valores;
 - identificação das oportunidades e ameaças do ambiente externo, e das forças e fraquezas do ambiente interno;
 - elaboração de novos objetivos, metas e indicadores;
- Alinhamento do PETIC ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesp;
- Disponibilização de um repositório de arquivos no googledrive com documentos norteadores e a cada reunião o documento da Minuta do PETIC também foi atualizado e objeto de várias discussões , resultando em contribuições dos membros.

Análise dos objetivos estratégicos do PETI 2013-2017

A tabela a seguir foi resultado da análise do GT que verificou o andamento dos projetos elencados no PETI-2013-2017.

Dos 48 projetos que estavam alinhados aos objetivos estratégicos, resultamos a seguinte análise:

- 27% (13) projetos iniciaram seu plano e está em andamento
- 10% (5) projetos foram iniciados, porém descontinuados
- 60% (29) dos projetos não iniciaram sua execução
- 2% (1) projeto teve início e foi executado completamente.

Tabela 1 Análise dos projetos da primeira versão do PETI 2013-2017

Eixos	Objetivo Estratégico da TI	Projetos e iniciativas propostos	Situação do Projeto ou Iniciativa
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC1 - Dotar a UNIFESP de lideranças e estrutura necessária de TI	Criação da Secretaria de TI – STI	Iniciou plano mas abandonou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC1 - Dotar a UNIFESP de lideranças e estrutura necessária de TI	Edifício central para a TI da UNIFESP	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC1 - Dotar a UNIFESP de lideranças e estrutura necessária de TI	Exportação de talentos para outras áreas estratégicas	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC12 - Implantar e desenvolver a gestão de conhecimento da TI	Portal da Secretaria de TI – STI / Gestão do conhecimento de TI	Iniciou plano mas abandonou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC2 - Identificar e desenvolver os processos-chave de TI	Criação do Setor de políticas e processos de TI	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC3 - Garantir os recursos orçamentários de TI	Planejamento e gestão orçamentária de TI	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC4 - Implantar e desenvolver a gestão por projetos na área de TI	Criação do Setor de Escritório de projetos de TI	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC5 - Implantar e desenvolver a Política de Segurança da Informação	Segurança da informação	Iniciou plano e está em andamento
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC6 - Gerenciar as contratações de TI	Ampliação da Divisão de contratações de TI	Iniciou plano e está em andamento
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC7 - Implantar a gestão por processos na instituição	Escritório de processos	Iniciou plano e está em andamento

AC - Aprendizado / Conhecimento	AC8 - Implantar e desenvolver política de documentação da instituição e sistema de gestão de documentos	Arquivo Central e GED no HSP	Iniciou plano e está em andamento
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC8 - Implantar e desenvolver política de documentação da instituição e sistema de gestão de documentos	Arquivo Central e GED na UNIFESP	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC9 - Obter, valorizar e reter o capital humano de TI	Clima organizacional	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC9 - Obter, valorizar e reter o capital humano de TI	Gestão de mudanças organizacionais / "coaching"	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC9 - Obter, valorizar e reter o capital humano de TI	Redimensionamento quantitativo de RH em TI	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC10 - Implantar e desenvolver programa de capacitação em TI	Capacitação da TI	Iniciou plano e está em andamento
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC10 - Implantar e desenvolver programa de capacitação em TI	Implantação de filial da Escola de governo na UNIFESP	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC10 - Implantar e desenvolver programa de capacitação em TI	Qualificação / pós-graduação em TI	Não Iniciou
AC - Aprendizado / Conhecimento	AC11 - Implantar e desenvolver pesquisa e inovação tecnológica em TI	Implantação do Centro de inovação em TI	Não Iniciou
CR - Clientes e Resultados	CR1 - Fortalecer as práticas de governança de TI alinhado aos órgãos de controle	Plano de melhoria da Governança de TI da UNIFESP	Iniciou plano mas abandonou
CR - Clientes e Resultados	CR1 - Fortalecer as práticas de governança de TI alinhado aos órgãos de controle	Ampliação da Divisão de planejamento e governança de TI	Não Iniciou

CR - Clientes e Resultados	CR2 - Fortalecer a parceria entre UNIFESP e HSP	Ampliação da parceria da UNIFESP com HSP	Iniciou plano e está em andamento
CR - Clientes e Resultados	CR3 - Definir as políticas de TI	Criação do Setor de políticas e processos de TI	Não Iniciou
CR - Clientes e Resultados	CR4 - Priorizar as ações e investimentos de TI	Planejamento e priorização do Portfólio de projetos da TI	Iniciou plano mas abandonou
CR - Clientes e Resultados	CR5 - Disponibilizar Indicadores estratégicos para apoio a tomada de decisão estratégica	Criação do Setor de Sistemas de Planejamento e Indicadores estratégicos	Não Iniciou
CR - Clientes e Resultados	CR6 - Garantir a continuidade do negócio	Segurança da informação	Iniciou plano e está em andamento
CR - Clientes e Resultados	CR7 - Garantir a qualidade visando a eficácia e a eficiência das soluções de TI	Criação do Setor de controle de qualidade da TI	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI1 - Desenvolver o planejamento de TI	Criação do PETI e do PDTI	Iniciou plano e está em andamento
PI - Processos internos	PI2 - Aprimorar a comunicação com os clientes da TI	Portal da Secretaria de TI – STI / Gestão do conhecimento de TI	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI3 - Promover a modernização dos sistemas de gestão de planejamento, administração, RH, acadêmica, ensino à distância e hospitalar	Implantação de novos Sistemas de gestão hospitalar	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI3 - Promover a modernização dos sistemas de gestão de planejamento, administração, RH, acadêmica, ensino à distância e hospitalar	Implantação dos Sistemas SIG da UFRN na UNIFESP	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI3 - Promover a modernização dos sistemas de gestão de planejamento, administração, RH, acadêmica, ensino à distância e hospitalar	Modernização do Ensino à Distância	Não Iniciou

PI - Processos internos	PI3 - Promover a modernização dos sistemas de gestão de planejamento, administração, RH, acadêmica, ensino à distância e hospitalar	Nova metodologia de projetos de sistemas	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI4 - Promover a modernização do portal e comunicação eletrônica	Novo Portal da UNIFESP	Iniciou plano mas abandonou
PI - Processos internos	PI5 - Promover a modernização de infraestrutura de TI	Criação de datacenter secundário	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI5 - Promover a modernização de infraestrutura de TI	Manutenção da Rede Acadêmica	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI5 - Promover a modernização de infraestrutura de TI	Modernização da Rede Acadêmica	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI5 - Promover a modernização de infraestrutura de TI	Novo Datacenter central	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Email para todos os alunos	Iniciou plano e está em andamento
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Modernização do parque de máquinas	Iniciou plano e está em andamento
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Modernização serviços de telefonia	Iniciou plano e está em andamento
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Rede sem fio (wireless)	Iniciou plano e está em andamento
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Serviços de impressão	Iniciou plano e está em andamento

PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Implantação da Central de Serviços institucional	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Laboratórios de informática	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Manutenção de serviços de telefonia	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Softwares utilitários	Não Iniciou
PI - Processos internos	PI6 - Promover a modernização dos serviços de TI	Videoconferência entre Docentes, Pesquisadores, Discentes e Gestores	Plano adotado Integralmente

Análise SWOT do Cenário da TI

Para análise do cenário da TI da Unifesp foi adotada a ferramenta SWOT, que também é conhecida como FOFA (Forças, oportunidades, fraquezas e ameaças).

É uma ferramenta base para planejamento estratégico, cujo objetivo é realizar de forma sintetizada o cenário interno e externo, identificar elementos importantes para a gestão, bem como possíveis riscos e problemas a serem resolvidos.

No cenário do planejamento de TI, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI da Unifesp.

A análise é dividida em duas partes: o ambiente externo à TI da Unifesp (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno da TI da Unifesp (pontos fortes e pontos fracos):

- Oportunidades – características do ambiente externo, não controláveis pela TI, com potencial para ajudar a organização a crescer e a atingir ou exceder as metas planejadas.
- Ameaças – características do ambiente externo, não controláveis pela TI, que podem impedi-la de atingir as metas e comprometer o crescimento organizacional.
- Pontos fortes – características positivas internas que a TI pode explorar para atingir seus objetivos. Referem-se às habilidades, capacidades e das metas estratégicas.

- Pontos fracos – características negativas internas que podem restringir o desempenho da TI. Referem-se à ausência de capacidades ou habilidades críticas. São, portanto, deficiências e características que devem ser superadas ou contornadas para que a TI possa alcançar o nível de desempenho desejado.

O ambiente interno, em relação à Tecnologia da Informação, é aquele no qual a área de TI possui governança sobre e, portanto, pode e deve agir sobre as fraquezas identificadas.

Por outro lado, considera-se que o ambiente externo é aquele no qual a TI está inserida e sobre o qual não possui governança, mas sofre influência. Sendo assim, as ameaças identificadas deverão ser tratadas no âmbito do plano de gestão de riscos. As tabelas, a seguir, apresentam os resultados da pesquisa que foi realizada com o grupo de trabalho com o intuito de identificar as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas da TI da Unifesp.

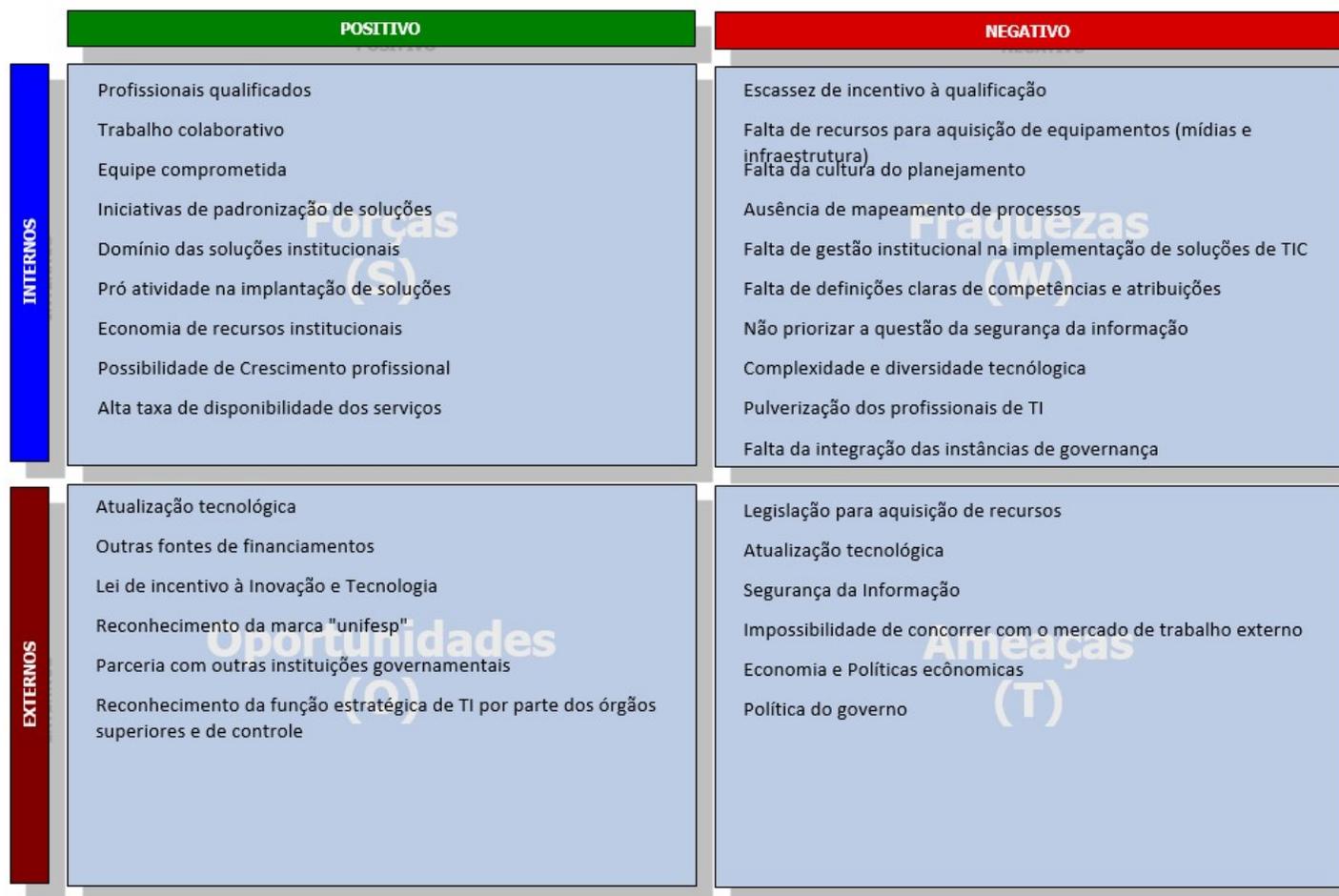


Figura 1 Matriz Swot

Forças - vantagens competitivas internas		
#	Vantagens	Descrição
1	Profissionais qualificados	Profissionais com formação e competências para desempenho das funções
2	Trabalho colaborativo	Parceria com diversas áreas
3	Equipe comprometida	
4	Iniciativas de padronização de soluções	
5	Domínio das soluções institucionais	
6	Pró atividade na implantação de soluções	
7	Economia de recursos institucionais	
8	Possibilidade de Crescimento profissional	Através de um intercâmbio e trabalho colaborativo
9	Alta taxa de disponibilidade dos serviços	
10	Ambiente organizacional	
Fraquezas - vulnerabilidades da empresa		
#	Fraquezas	Descrição
1	Escassez de incentivo à qualificação	Atualização tecnológica
2	Falta de recursos para aquisição de equipamentos (mídias e infraestrutura)	
3	Falta da cultura do planejamento	Institucional (de todas as áreas da universidade)
4	Ausência de mapeamento de processos	
5	Falta de gestão institucional na implementação de soluções de TIC	

6	Falta de definições claras de competências e atribuições	
7	Não priorizar a questão da segurança da informação	
8	Complexidade e diversidade tecnológica	
9	Pulverização dos profissionais de TI	
10	Falta da integração das instâncias de governança	
11	Fragilidades na comunicação interna	

Oportunidades - forças externas favoráveis		
#	Oportunidades	Descrição
1	Atualização tecnológica	
2	Outras fontes de financiamentos	Finep, Fapesp
3	Lei de incentivo à Inovação e Tecnologia	((verificar o documento específico para TI))
4	Reconhecimento da marca "Unifesp"	
5	Parceria com outras instituições governamentais	
6	Reconhecimento da função estratégica de TI por parte dos órgãos superiores e de controle	
Ameaças - obstáculos externos		
#	Ameaças	Descrição
1	Legislação para aquisição de recursos	Complexidade
2	Atualização tecnológica	
3	Segurança da Informação	Integridade, disponibilidade e confidencialidade
4	Impossibilidade de concorrer com o mercado de trabalho externo	
5	Economia e Políticas econômicas	Forte dependência do dólar, situação econômica do país...
6	Política do governo	Privatização, terceirização da atividade fim,

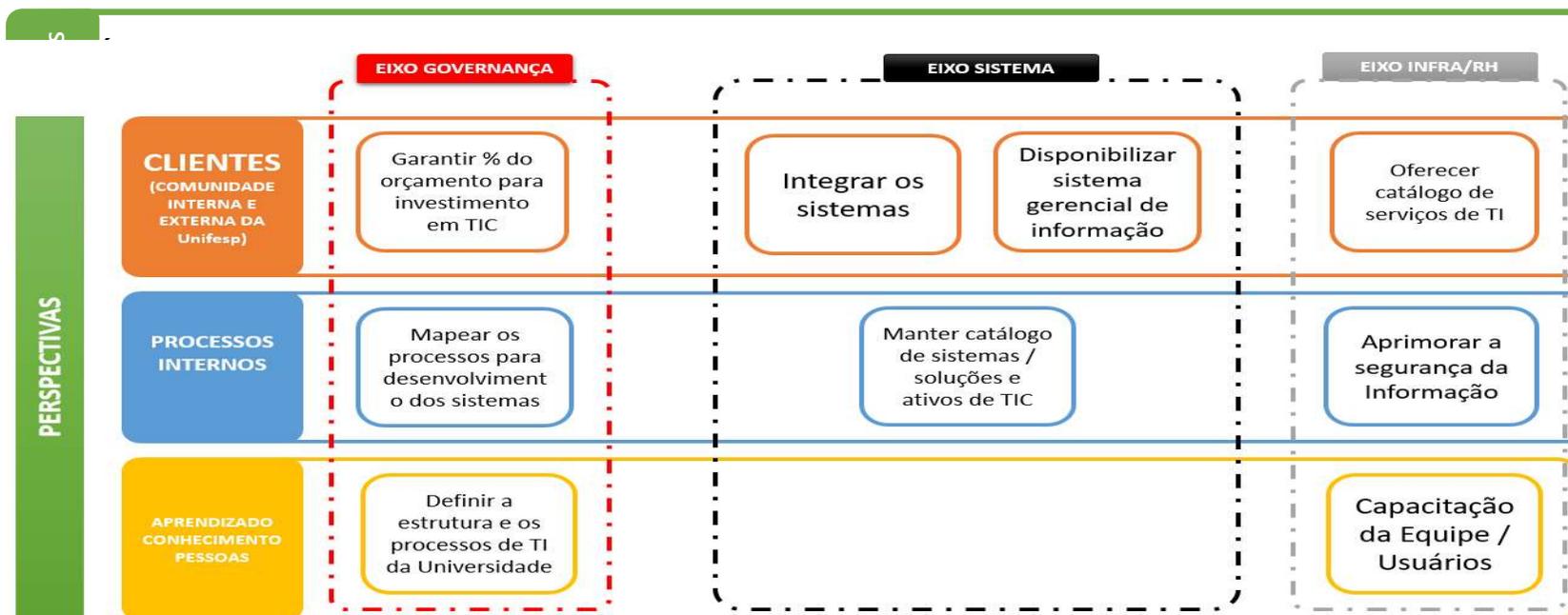
Mapa Estratégico PETIC 2016-2020

MISSÃO

Prover soluções eficientes e flexíveis de TIC para que a Unifesp cumpra

VISÃO

Ser referência entre as instituições de ensino e para comunidade interna e externa no uso das tecnologias de informação e comunicação para a integração da comunidade acadêmica, apoio à gestão, desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão



Universidade Federal de São Paulo

Rua Sena Madureira, no. 1.500 – Vila Clementino – São Paulo – SP - CEP 04021-000

Identidade Organizacional

Missão

Prover soluções eficientes e flexíveis de Tecnologia da Informação e Comunicação para que a Unifesp cumpra sua missão.

Visão

Ser referência entre as instituições de ensino e para comunidade interna e externa no uso das tecnologias de informação e comunicação para a integração da comunidade acadêmica, apoio à gestão, desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária, com forte compromisso com a inovação tecnológica e sustentabilidade.

Atributos de Valor

- Ética
- Equidade
- Profissionalismo
- Colaboração

- Resiliência
- Excelência
- Inovação
- Sustentabilidade
- Transparência

Objetivos, Indicadores e Metas

Perspectiva	Eixo	Número	Objetivo Estratégico
Clientes	Governança	1	Garantir % do orçamento para investimento em TIC
Clientes	Sistemas	2	Integrar os sistemas
Clientes	Sistemas	3	Disponibilizar sistema gerencial de informação
Clientes	Infra/RH	4	Oferecer catálogo de serviços de TI
Processos Internos	Governança	5	Mapear os processos para desenvolvimento dos sistemas
Processos Internos	Sistemas	6	Manter catálogo de sistemas / soluções e ativos de TIC
Processos Internos	Infra/RH	7	Aprimorar a segurança da Informação
Aprendizado / conhecimento / pessoas	Governança	8	Definir a estrutura e os processos de TI da Universidade
Aprendizado / conhecimento / pessoas	Infra/RH	9	Capacitação da Equipe / Usuários

PERSPECTIVA CLIENTE

Objetivo 1	Garantir % do orçamento para investimento em TIC
Descrição: Promover ações com o intuito de garantir a disponibilidade dos recursos financeiros de forma a cumprir as metas da TIC	
Iniciativas:	
1. Elaborar proposta a ser submetida às instâncias colegiadas correspondentes para destinação de % fixo de orçamento de investimento para ações de TIC	

INDICADOR: Aprovação do CONSU para investir % em TIC						
O que mede	% de investimento em TIC					
Quem mede	CETI					
Quando medir	Anualmente					
Público Alvo	Gestores e servidores da Unifesp					
Por que medir	Verificar se existe investimento em TIC					
Como medir	Investimento em TIC = $\left(\frac{\text{Total Orç, TIC}}{\text{Total Orç, Unifesp}} \right) \times 100 (\%)$					
Situação atual	Não há % destinado a investimento em TIC					
Meta	Ter a aprovação do CONSU para destinar % de investimento em TIC					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	100%	100%	100%	100%	

PERSPECTIVA CLIENTE

Objetivo 2	Integrar os sistemas
Descrição: Promover a integração dos sistemas existentes e só desenvolver sistemas com a premissa de ser integrados com os existentes.	
Iniciativas:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Modernizar e manter os sistemas existentes nas tecnologias mais atuais. 2. Implantar metodologias de desenvolvimento ágil 3. Estabelecer padrões abertos de interoperabilidade 	

INDICADOR: Taxa de sistemas integrados						
O que mede	Número de sistemas integrados					
Quem mede	DTI					
Quando medir	A cada 6 meses					
Público Alvo	Gestores e usuários					
Por que medir	Acompanhar a integração dos sistemas					
Como medir	(Número de sistemas integrados / Número total de sistemas existentes) * 100					
Situação atual	Será definida após conclusão do inventário.					
Meta	Alcançar o índice de 80% até 2020.					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	Medição Inicial	40%	60%	80%	100%	

PERSPECTIVA CLIENTE

Objetivo 3

Disponibilizar sistema gerencial de informação

Descrição: Disponibilizar para comunidade interna e externo sistema gerencial de informação, de fácil acesso, de acordo com os princípios de publicidade, transparência e eficiência, que subsidie a tomada de decisão e acompanhamento das atividades da instituição.

Iniciativas:

1. Implantar sistema de Análise de Dados (*business intelligence*, mineração de dados)
2. Promover a abertura de dados compatíveis com os padrões já consolidados.
3. Implantar a classificação de informações (nível de acesso e tempo)
4. Padronização e controle de qualidade dos dados

INDICADOR: Índice de implantação do sistema gerencial

O que mede	% de dados padronizados, trabalhados e disponibilizados para gestores / comunidade					
Quem mede	DTI					
Quando medir	A cada 6 meses					
Público Alvo	Gestores e comunidade					
Por que medir	Realizar a melhoria da gestão da informação					
Como medir	(Quantidade de painéis disponibilizados / Quantidade de painéis propostos para o período) * 100					
Situação atual	Não existe					
Meta	Alcançar o índice de 100% até 2020.					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	30%	50%	70%	100%	

PERSPECTIVA CLIENTE

Objetivo 4 Oferecer catálogo de serviços de TIC

Descrição: Disponibilizar para comunidade interna e externa, catálogo de serviços de TIC

Iniciativas:

1. Aprimorar a carta de serviços ao cidadão e adequá-la para uso da comunidade interna e externa.

INDICADOR: Índice de serviços catalogados						
O que mede	Serviços catalogados e institucionalizados					
Quem mede	DTI					
Quando medir	A cada 6 meses					
Público Alvo	Comunidade					
Por que medir	Melhorar a oferta de serviços de TIC para comunidade					
Como medir	(Número total de serviços descritos e institucionalizado / Número total de serviços catalogados) *100					
Situação atual	Não há					
Meta	Alcançar o índice de 100% até 2017 e mantê-lo até 2020.					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	100%	100%	100%	100%	

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Objetivo 5 | Mapear os processos para desenvolvimento dos sistemas

Descrição: desenvolver sistemas cujo processo esteja mapeado garantindo que o sistema seja aderente a necessidade do cliente, evitando manutenções durante a utilização do sistema.

Iniciativas:

1. Capacitar os servidores para mapeamento de processos
2. Promover o mapeamento completo (100%) dos processos da universidade

INDICADOR: Índice de sistemas desenvolvidos a partir do processo mapeado						
O que mede	Número de processos mapeados na instituição					
Quem mede	DTI					
Quando medir	A cada 6 meses					
Público Alvo	Gestores					
Por que medir	Verificar se os sistemas da instituição estão sendo desenvolvidos com mapeamento de processos					
Como medir	Número de sistemas desenvolvidos com processo mapeado / Número de sistemas desenvolvidos no período					
Situação atual	Não há					
Meta	Alcançar o índice de 100%					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	40%	80%	100%	100%	

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Objetivo 6 Manter catálogo de sistemas / soluções e ativos de TIC

Descrição: Manter o catálogo de sistemas, soluções e ativos de TIC visando a integração e institucionalização dos mesmos.

Iniciativas:

1. Criar e manter inventário de sistemas existentes
2. Gerenciar o ciclo de vida dos sistemas de TIC
3. Definir prioridades para os sistemas a serem desenvolvidos.
4. Criar e manter inventário de ativos (equipamentos / infraestrutura) de TIC

INDICADOR: Índice de sistemas, soluções e ativos disponibilizados no catálogo

O que mede	Número de sistemas catalogados					
Quem mede	DTI					
Quando medir	A cada 6 meses					
Público Alvo	Gestores e comunidade					
Por que medir	Melhorar a oferta de sistemas/ soluções e ativos de TIC para comunidade					
Como medir	(Número total de sistemas, soluções e ativos descritos e institucionalizado / Número total de sistemas, soluções e ativos catalogados) *100					
Situação atual	Não há					
Meta	Alcançar o índice de 80% de satisfação até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Medição Inicial	60%	65%	70%	75%	80%

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

Objetivo 7 Aprimorar a segurança da Informação

Descrição: Implementar e aperfeiçoar processos que garantam a disponibilidade dos serviços e recursos de TI com eficiência, eficácia e efetividade, garantindo sua disponibilidade, confidencialidade e integridade.

Iniciativas:

1. Minimizar o impacto de riscos ao negócio (integridade e confidencialidade)
2. Buscar níveis adequados de serviço (disponibilidade)
3. Estabelecer a política de segurança da informação

INDICADOR: Aprovação de uma política de segurança da informação						
O que mede	Política de segurança da informação aprovada na instituição					
Quem mede	CETI					
Quando medir	Anualmente					
Público Alvo	Gestores e comunidade					
Por que medir	Acompanhar a implementação da segurança da informação					
Como medir						
Situação atual	Não há					
Meta	Alcançar o índice de 100% até 2020.					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	100%				

PERSPECTIVA APRENDIZADO/ CONHECIMENTO / PESSOAS

Objetivo 8	Definir a estrutura e os processos de TI da Universidade
Descrição: Definir uma nova estrutura para funcionamento da Tecnologia da Informação	
Iniciativas:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Retomar o processo de criação da Superintendência da TI <ol style="list-style-type: none"> a. Criar uma divisão de TI da reitoria (atendimento às demandas operacionais e de suporte); b. Reformular a proposta de regimento interno da Superintendência, sob os princípios de governança participativa – modelo de redes (criação de câmaras técnicas e mesas técnicas), que garanta a integração das divisões de TI dos campi e reitoria; c. Para garantir o atingimento das metas, criar, no âmbito da Superintendência, áreas de desenvolvimento de sistemas e mapeamento de processos 2. Aprimorar a governança de TI 3. Alocar recursos humanos conforme as competências, habilidade e necessidade da instituição 4. Ampliar o quadro de pessoal de TI 5. Documentar os processos e elaborar manuais para sua execução 6. Estabelecer cultura de comunicação e relacionamento 7. Disponibilizar soluções para dinamizar a comunicação 	

INDICADOR: Índice de implementação da STI						
O que mede	Conclusão da STI					
Quem mede	CETI					
Quando medir	A cada 6 meses					
Público Alvo	Gestores					
Por que medir	Acompanhar a realização de ações que permitam a implementação da STI					
Como medir	(iniciativas concluídas / iniciativas previstas) * 100					
Situação atual	Não há					
Meta	Alcançar o índice de 100% até 2017					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	100%				

PERSPECTIVA APRENDIZADO/ CONHECIMENTO / PESSOAS

Objetivo 9 | Elaborar Plano de Capacitação para a Equipe de TIC

Descrição: Elaborar plano de capacitação para os servidores de TIC que auxiliem no desenvolvimento de suas atividades.

Iniciativas:

1. Criar plano de capacitação de TI
2. Criar laboratório de inovação / desenvolvimento de sistemas

INDICADOR: Índice de servidores capacitados						
O que mede	Número de servidores beneficiados pelo plano de capacitação					
Quem mede	Propessoas / DTI					
Quando medir	Anualmente					
Público Alvo	Gestores					
Por que medir	Acompanhar a realização de ações para capacitação de servidores da área de TI					
Como medir	Número de servidores beneficiados pelo plano de capacitação de TI / Número total de servidores da instituição					
Situação atual	Não há					
Meta	Alcançar o índice de 100% de satisfação até 2020.					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	60%	65%	100%	100%	

PERSPECTIVA APRENDIZADO/ CONHECIMENTO / PESSOAS

Objetivo 10	Capacitação da Usuários
Descrição: Capacitar os usuários de TIC em ferramentas e metodologias que auxiliem no desenvolvimento de suas atividades.	
Iniciativas:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar manuais dos sistemas institucionais. 2. Disponibilizar treinamentos para usuários dos sistemas institucionais 	

INDICADOR: Índice de usuários capacitados no sistema						
O que mede	Número de usuários de TIC capacitados em ferramentas providas pela TI					
Quem mede	DTI					
Quando medir	A cada 6 meses					
Público Alvo	Comunidade					
Por que medir	Acompanhar a realização de ações para capacitação de servidores usuário de serviços de TI					
Como medir	Número de usuários capacitados / Número total de usuários do sistema					
Situação atual	Não há					
Meta	Alcançar o índice de 100% de usuários capacitados para utilização dos sistemas					
	2016	2017	2018	2019	2020	
	Medição Inicial	60%	65%	100%	100%	

Alinhamento aos Objetivos Estratégicos do PDI

Objetivos Estratégicos do PDI 2016-2020		Objetivos Estratégicos do PETIC 2016-2020	
1	Reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional	5	Mapear os processos para desenvolvimento dos sistemas
2	Acesso, inclusão, permanência e avaliação dos estudantes e acompanhamento dos egressos	6	Manter catálogo de sistemas / soluções e ativos de TIC
3	Aprimoramento das políticas de gestão e atenção integral aos servidores	9	Capacitação da Equipe / Usuários
4	Integração das atividades-fins	4	Oferecer catálogo de serviços de TI
5	Convergência do conhecimento	3	Disponibilizar sistema gerencial de informação
6	Ampliação da relação entre Universidade, Sociedade e Políticas Públicas	3	Disponibilizar sistema gerencial de informação
7	Articulação entre a avaliação institucional e o planejamento em todos os níveis	3	Disponibilizar sistema gerencial de informação
8	Processos, fluxos e procedimentos de governança adequados e institucionalizados	1	Garantir % do orçamento para investimento em TIC
9	Políticas de inclusão e de permanência, de direitos humanos, de questões étnico-raciais e de gênero: implantação e desenvolvimento	9	Capacitação da Equipe / Usuários
10	Políticas de gestão ambiental e sustentabilidade: implantação e desenvolvimento	8	Definir a estrutura e os processos de TI da Universidade
11	Planejamento e qualificação das infraestruturas universitárias	2	Integrar os sistemas
12	Comunicação e interação acadêmica: midiática e não midiática	2, 3, 6	Integrar os sistemas Disponibilizar sistema gerencial de informação Aprimorar a segurança da Informação

Considerações Finais

O PETIC 2016-2020, busca como premissa o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) traçando objetivos para serem seguidos pela Tecnologia da Informação e Comunicação, com o propósito de fazer com a Unifesp alcance sua missão.

Vigência

Este planejamento estratégico irá abranger toda área de TIC da Unifesp e terá um período de vigência de 2016-2020, permitindo sua avaliação anual e revisão, se for necessário, com vistas a atingir as metas estabelecidas e alinhamento estratégico com o PDI.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) 2017 a 2020

Na Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, profissionais exercem suas atividades em seis campi e Hospital Universitário – Hospital São Paulo, com apoio das Pró-Reitorias alinhadas com os objetivos da expansão e também com as estruturas Departamentais mais antigas.

Neste cenário, existem equipes de TI distribuídas em Departamentos, Pró-Reitorias, campi e Hospital Universitário, nem sempre com o mesmo catálogo de serviços, padrões e prioridades.

O documento a seguir descreve o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTI) para o período compreendido entre 2017 e 2020. Assim como os planos anteriores, este plano não se propõe estático. Trata-se de um plano que deve ser revisado anualmente, com amplo debate entre os atores institucionais, visando uma maior adequação à realidade das TICs na Unifesp.

Este plano será o balizador das iniciativas de TIC institucionais, mantendo a coerência estrita entre os novos planos de Desenvolvimento Institucional e Estratégico de Tecnologia de Informação e Comunicação.

Abrangência

Neste PDTIC estão contidas as diretrizes estratégicas a serem seguidas pelas áreas de TI da UNIFESP, por outros órgãos da universidade e prestadores que utilizam serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na instituição.

Objetivos estratégicos

No contexto da Tecnologia da Informação da UNIFESP deverão ser atingidos os seguintes objetivos através do plano proposto:

- Definição de orçamento para investimento TIC
- Integração dos sistemas institucionais
- Desenvolvimento de sistemas gerenciais de informação
- Definição do catálogo de serviços de TI
- Mapeamento dos processos para desenvolvimento dos sistemas
- Manutenção catálogo de sistemas/ soluções existentes
- Aprimoramento da comunicação interna e externa
- Aprimoramento da segurança da Informação
- Definição da estrutura de TI da Universidade
- Padronização dos processos de TI
- Capacitação das Equipes / Usuários

Equipe de desenvolvimento do PDTI

Alex de Jesus Rios

Débora Nunes Lisboa

Emerson Stefanoviccius D'Anela

Felipe Dias da Silveira

Georgia Mansour

Janete Cristina Melo Marques

Jose Carlos Aparecido Ohta

Juliana Mateusa Meira Cruz

Leonídio José Gonçalves Júnior

Liander Narciso de carvalho

Lidiane Cristina da Silva

Marcello Sampaio Di Pietro

Marcelo Augusto Moraes Leonardeli

Mauricio da Silva Amato

Rafael Vinícius Daré Giusti

Renato Luna

Silmara Souza de Siqueira

Sinara Aparecida Farago De Melo

Tania Mara Francisco

Thiago Barbosa Nunes

Vicente Medeiros da Silva Costa

Embasamento Regulatório

Portaria SLTI/MP Nº 02, 16 de março de 2010.

<<http://www.comprasnet.gov.br/PortalCompras/portais/tic/livre/MinutaPortaria02-16032010.pdf>>

Dispõe sobre as especificações padrão de bens de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Art. 2º As aquisições de bens de tecnologia da informação devem estar em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) elaborado pelo órgão.

Art. 3º Os PDTIs elaborados ou atualizados a partir de julho de 2010 devem conter sessão específica referenciada sobre: I – a política de aquisição e substituição de equipamentos, em conformidade ao parágrafo 2º do artigo 7º da Instrução Normativa n.º 01 de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MP (§ 2º Os bens de informática e automação considerados ociosos deverão obedecer à política de inclusão digital do Governo Federal, conforme estabelecido em regulamentação específica.); e II – a política de descarte de equipamentos, que observará o disposto no Decreto nº 99.658 de 30 de outubro de 1990 e suas alterações posteriores.

Instrução Normativa Nº 4, de 11 de setembro de 2014

<<https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/1%20-%20IN%204%20%2011-9-14.pdf>>

Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISF do Poder Executivo Federal. (Redação dada pela Instrução Normativa Nº 2, de 12 de janeiro de 2015)

Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0

<http://sisp.gov.br/guiapdtic/wiki/download/file/Guia_de_PDTIC_do_SISP_v2.0.pdf>

O Guia de PDTIC do SISP tem por finalidade disponibilizar conhecimento para auxiliar a elaboração e o acompanhamento de um PDTIC, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a governança e a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações nos órgãos da Administração Pública Federal – APF.

O Guia de PDTIC do SISP é resultado da atualização do “Guia de Elaboração de PDTI do SISP” e sua produção se baseou nas melhores práticas observadas no mercado privado e na administração pública, buscando uma adaptação à realidade da TIC dos órgãos e entidades do SISP, às práticas e modelos de PDTIC adotados pelos mesmos, às ações de apoio à elaboração de PDTIC realizadas pelos servidores da STI e também aos resultados de workshops, oficinas e consulta pública.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesp, versão de dezembro de 2016.

O PDI 2016-2020 foi organizado e elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento da Unifesp. Para sua construção contou com a colaboração de docentes, TAEs e discentes que, de modo voluntário, formaram o que se chamou de “Comissão de Acompanhamento do PDI”. Essa Comissão, em reuniões quinzenais durante todo o ano de 2015, leu os documentos elaborados pelas mais diversas instâncias da Instituição, ouviu, discutiu, estudou e sugeriu caminhos para a formatação desta versão do PDI.

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação - Universidade Federal de São Paulo
- PDTI – UNIFESP 2010, versão 30/04/2010**

Plano diretor de Tecnologia da Informação anterior, servindo de base para elaboração do atual PDTIC 2017-2020.

Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação 2016-2020 (revisão do documento PETI 2013-2017), versão 31.10.2016

Documento elaborado visando o alinhamento do PETIC ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesp. Possuindo objetivos, indicadores e metas que serviram de base para elaboração do PDTIC 2017-2020 da Unifesp.

Metodologia

A partir de reunião realizada pela Comissão Estratégica de Tecnologia da Informação – CETI foi identificada a necessidade de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC com o objetivo de elencar ações prioritárias dentro dos principais eixos de atuação de TI que irão balizar o planejamento de novas ações e contratações. A responsabilidade pela elaboração do plano foi delegada para a Câmara Técnica de Tecnologia da Informação - CTTI.

A CTTI organizou seus membros em quatro frentes de trabalho, os quais abordaram os seguintes eixos: Governança, Infraestrutura, Serviços e Sistemas. Os grupos desenvolveram os trabalhos de acordo com o conteúdo do PDTIC 2010-2014 e o guia de PDTI da SISP. Durante as reuniões os membros debateram sobre a

situação atual da instituição abordando as fragilidades e potenciais existentes, tais como, inventário, recursos humanos, possíveis fluxos e melhorias a serem implantadas. No segundo momento o resultado de cada grupo foi apresentado para consolidação em documento único. Após a compilação dos dados, a fim de estabelecer a priorização das ações, foi utilizada a metodologia matriz de Gravidade Urgência e Tendência – GUT em que a maioria dos membros manifestou a sua visão acerca dos tópicos elencados. Foi então calculada a média das avaliações para ranking de priorização final, o qual foi debatido e validado na última reunião com a participação dos membros do CTTI.

Plano de revisões

Após a sua oficialização com a criação da (s) câmara (s) técnicas e/ou comitê (s) de TI, o PDTIC deve ser revisado seguindo o calendário de revisões do PETIC (Plano Estratégico de Tecnologia da Informação). Além disso, ter programada as seguintes revisões:

1ª revisão: Em até 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação ou após alteração de organograma institucional;

2ª revisão: 360 (trezentos e sessenta) dias após sua publicação.

O grupo de trabalho que fará as revisões deverá ser nomeado por portaria com prazo determinado. O texto revisado deverá ser submetido ao CETI (Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação) ou à STI (Superintendência de Tecnologia de Tecnologia da Informação) para aprovação, ao qual deverá ser publicado.

O PDTI poderá ser revisado, a qualquer tempo, excepcionalmente, motivado por força maior (ex. alteração de legislação ou novo regramento superior).

Planejamento das ações

Os quadros a seguir apresentam as ações levantadas pela equipe de desenvolvimento do PDTIC e ordenadas segundo a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) em questionário respondido pela equipe.

Tabela 01. Ações Planejadas no PDTIC na área de **Governança**, ordenadas pela matriz GUT, 2017

Ação	Descrição	GUT
GOV.05.04	Definição do orçamento de investimentos em TIC	87,78
GOV.04.03	Elaborar política de segurança (ISO 27002)	84,46
GOV.02.01	Criação de uma estrutura de TI, ligada à reitoria que permita maior governança de todas as divisões de tecnologia da informação existentes na universidade	68,00
GOV.02.04	Definição de competências, papéis e responsabilidades nas decisões de TI	63,97
GOV.10.04	Análise das necessidades e adequação de força de trabalho em TI, quadro fixo, estágios e bolsistas para atendimento de primeiro nível	63,75
GOV02.02	Definição de Estratégias e Princípios no CETI	61,19
GOV.04.04	Definir e implantar normas para operacionalização da Política de Segurança da Informação no que se refere a: Tratamento da Informação; Auditoria, Monitoramento e Controle de Recursos Tecnológicos; Acesso Lógico; Acesso Físico; Correio Eletrônico Corporativo; Intranet e Internet. (ISO 27002; COBIT DSS05)	57,42

GOV.04.05	Definir e implantar processo para monitorar e tratar a ocorrência de incidentes de segurança da informação. (ISO27002; COBIT DSS05)	51,51
GOV.04.01	Estabelecer plano de Gestão de Riscos em TI que atenda aos requisitos legais e regulatórios	49,27
GOV.01.01	Envolvimento da a alta administração nos processos de seleção de investimentos em TIC, bem como na aprovação e formalização dos planos de TIC	47,08
GOV.04.02	Manter sessões de informação, treinamento, capacitação e sensibilização	47,03
GOV.10.02	Estabelecer instrumentos de oficialização das demandas (DOD)	45,55
GOV.10.01	Estabelecer um plano de gestão da capacidade em TI (Infraestrutura e Recursos Humanos)	44,91
GOV.06.02	Formalizar as políticas em TIC	42,85
GOV.06.01	Estabelecimento de objetivos e metas pelo CETIC	41,83
GOV.03.03	Manter o parque tecnológico atualizado de acordo com a política institucional	39,86
GOV.05.01	Definição de priorização de programas e projetos no CETIC	36,96
GOV.06.03	Publicizar os planos, objetivos e metas de TIC	36,96

GOV.03.02	Elaborar o Regimento Interno do Comitê de TIC	32,37
GOV.08.01	Capacitar servidores para avaliação de conformidades na área de TI e demais serviços prestados a outras áreas de negócio da instituição	30,08
GOV.02.03	Definição de Infraestrutura e arquitetura na CTTI	29,29
GOV.05.02	Definição de uma metodologia de gerenciamento dos projetos	28,23
GOV.07.02	Apresentar relatórios de acompanhamento de metas e ações	26,09
GOV.05.03	Instituir um processo de revisão de prioridades	24,79
GOV.01.02	Estabelecer um ambiente implementação e funcionamento da governança de TIC	23,39
GOV.03.01	Transformar o CETIC em "CETIC e de Governança Digital" em atendimento às novas legislações	22,00
GOV.07.01	Divulgação das ações de TI no site do CETI	21,86
GOV.08.02	Criar formas de avaliação da conformidade e de divulgação de resultados, visando aprimorar os processos de TI	17,77
GOV.09.01	Implementar processos periódicos de monitoramento e reporte de desempenho da TI no CETI	15,60

GOV.09.02	Promover o aprimoramento dos processos de governança com base nas informações de desempenho em TIC	13,56
GOV.10.03	Criar processo para análise contínua de contextos externos e internos (ameaças e oportunidades) visando adequar as ações de governança no qual a organização está inserida	11,78
GOV.01.03	Estabelecer Modelo de relatório a ser apresentado ao CETI	9,76

Tabela 02. Ações Planejadas no PDTIC na área de **Infraestrutura** ordenadas pela matriz GUT, 2017

Ação	Descrição	GUT
INF.01.05	Manutenção, ampliação e modernização e vias de backup	79,74
INF.01.01	Manutenção, ampliação e modernização da rede de dados em cabeamento metálico e óptico	69,41
INF.03.01	Adequação de infraestrutura no Data Center para hosting de servidores	68,05

INF.03.06	Manutenção, Implantação e modernização de soluções de armazenamento de dados: Storages, Tape Librarys, softwares de backup.	66,66
INF.03.04	Manutenção, ampliação e modernização das soluções de virtualização de servidores	63,97
INF.01.04	Manutenção, ampliação e modernização e vias de redundância de dados para os campi, unidades da Unifesp e HU	62,50
tINF.03.08	Manutenção, ampliação e modernização de COREs de Distribuição, Switches de topo de Rack e de Clusters, Firewall, Balanceadores de Carga e de Orquestração de Cloud e demais soluções de segurança digital para a expansão reposição da rede do Data Center, LAN e WAN	61,25
INF.03.05	Manutenção, Implantação e modernização de salas cofre, salas seguras (Data Center) primários e secundários	58,69
INF.01.03	Manutenção, ampliação e modernização de rede Switchs para a expansão reposição da rede LAN e WAN	55,07
INF.03.09	Manutenção, ampliação e modernização de hardware e softwares de redundância, backup e demais itens de segurança de dados	52,70
INF.03.03	Manutenção, ampliação e modernização do parque de servidores, enclosures, clusters, e demais soluções de processamento	52,65

INF.01.06	Manutenção, ampliação e modernização da estrutura de novas controladoras, licenças e access points de WiFi (indoor)	48,02
INF.01.02	Manutenção, ampliação e modernização da rede wireless externa (outdoor)	43,84
INF.03.07	Manutenção, ampliação e modernização de equipamentos e softwares para medição/diagnóstico da infraestrutura de dados e de comunicação de Datacenter.	42,77
INF.03.02	Adequação de infraestrutura no Data Center para colocation de servidores	41,70
INF.02.01	Manutenção, ampliação e modernização do parque de Estações de Trabalho, Workstations, Desktops, Notebooks, Thin Clients e outros.	39,78
INF.04.01	Manutenção, ampliação e modernização de Laboratórios de Aula: Projetores, Computadores, Dispositivos de Interação e demais itens	35,07
INF.04.02	Manutenção, ampliação e modernização de Laboratórios de Informática: Computadores dispositivos de apresentação, interação, e outros itens	32,54
INF.02.03	Manutenção, ampliação e modernização do parque de dispositivos para a rede VoIP; Servidores, Hardphone e demais hardwares e softwares de conectividade	31,73

INF.05.03	Desenvolvimento, Implantação, Manutenção e ampliação de Soluções de controle administrativo, acadêmico e de pesquisa.	30,87
INF.05.05	Desenvolvimento de soluções de inovação tecnológica, softwares, soluções para dispositivos móveis, hardwares de integração, engenharia biomédica e de informática em saúde	29,16
INF.05.04	Desenvolvimento, Implantação, Manutenção e ampliação de Soluções de Comunicação de dados, integração de bases e de divulgação de dados institucionais	28,26
INF.04.03	Manutenção, ampliação e modernização de ambientes de Videoconferência, webconferência, telemedicina, tele presença e multipresença.	27,63
INF.02.02	Manutenção, ampliação e modernização do parque de Dispositivos Móveis, Tablets, Chromebooks, Celulares e outros.	23,23
INF.05.01	Desenvolvimento, Implantação, Manutenção e ampliação de Soluções de Comunicação Institucional	22,03
INF.04.04	Manutenção, ampliação e modernização de Teatros e anfiteatros: Dispositivos digitais, de vídeo e áudio	20,14
INF.04.05	Manutenção, ampliação e modernização de estúdios multimeios: Dispositivos digitais, de vídeo, áudio e apoio de produção indoor e outdoor.	18,20
INF.05.02	Desenvolvimento, Implantação, Manutenção e ampliação de Soluções de interação Digital	13,14

Tabela 03. Ações Planejadas no PDTIC na área de **Serviços** ordenadas pela matriz GUT, 2017

Ação	Descrição	GUT
SER.04.08	Manutenção e Suporte à infraestrutura de rede	59,96
SER.04.04	Manutenção e expansão da infraestrutura	57,42
SER.04.07	Atendimento ao usuário (telefônico, e-mail, chat, balcão e presencial),	46,61
SER.04.03	Atendimento ao usuário (telefônico, e-mail, chat, balcão e presencial),	42,70
SER.04.13	Suporte e manutenção da Estrutura de Banco de Dados	42,59
SER.03.04	Subscrição de serviços de suporte e atualização a bancos de dados, softwares de microcomputadores, servidores e demais soluções de TIC	37,01
SER.03.01	Assessoria e apoio aquisição de equipamentos (computadores, notebooks, projetores, servidores)	36,06
SER.04.09	Manutenção a equipamentos de TI	35,11

SER.02.03	Acesso à informação em apoio à Ouvidoria, Auditorias, órgão de controle, lei de acesso à informação e ações de dados abertos	28,43
<hr/>		
SER.03.02	Contratação de serviços (impressão, projetores, materiais de áudio/visual e outros serviços de TI etc)	28,33
<hr/>		
SER.04.12	Suporte a ambientes de EAD	26,16
<hr/>		
SER.04.02	Correio eletrônico pessoal para alunos, servidores, docentes e autorizados via web e em aplicativos homologados, listas de discussão.	25,42
<hr/>		
SER.04.10	Suporte a aplicações/utilitários institucionais (acadêmicos, pesquisa, extensão e assistenciais, seus treinamentos, manuais e tutoriais	23,37
<hr/>		
SER.04.11	Suporte aos módulos dos sistemas integrados de ensino a distância, seus treinamentos, manuais e tutoriais	23,28
<hr/>		
SER.03.03	Aquisição ou subscrição de softwares e sistemas de terceiros para microcomputadores, servidores, demais soluções de TIC	21,97
<hr/>		
SER.01.04	Suporte aos recursos da telefonia VoIP	21,42
<hr/>		

SER.02.02	Acesso a fontes de informação online para atividades acadêmicas, pesquisa, extensão e assistencial.	21,38
<hr/>		
SER.03.05	Contratação de serviços de consultoria, de redundância de dados e de processamento externo	18,94
<hr/>		
SER.04.01	Hosting e colocation de servidores departamentais	18,90
<hr/>		
SER.02.01	Hospedagem de portais e sites institucionais	18,82
<hr/>		
SER.01.03	Suporte às salas físicas e virtuais de videoconferência, webconferência, telemedicina, telepresença e multipresença	17,87
<hr/>		
SER.05.02	Projetos de implantação de soluções e sistemas em cooperação com órgãos externos de fomento à pesquisa	17,16
<hr/>		
SER.01.01	Armazenamento e compartilhamento de arquivos componentes de mídias digitais departamentais e institucionais (ensino, pesquisa, extensão e assistencial)	15,85
<hr/>		
SER.05.01	Assessoria técnica em projetos de TI em geral	15,00
<hr/>		
SER.04.06	Acesso a VPN (externo).	13,06
<hr/>		
SER.01.05	Suporte aos recursos de telefonia digital fixa	11,57
<hr/>		

SER.01.02	Transmissão, armazenamento, divulgação, publicação de arquivos de mídias digitais	9,06
SER.01.06	Suporte aos recursos de telefonia celular	7,29
SER.04.05	Startup de softwares de terceiros	5,61

Tabela 04. Ações Planejadas no PDTIC na área de **Sistemas**, ordenadas pela matriz GUT, 2017

(Para a área de Sistemas foram definidas ações complementares para a consecução da ação principal. Estas ações complementares aparecem nesta tabela sem o valor da matriz GUT, pois são relacionadas à ação principal)

Ação	Descrição	GUT
SIS0303	Definir prioridades para os sistemas a serem desenvolvidas.	50,299
SIS.03.03a	Levantar demandas a serem atendidas pelos gestores;	
SIS.03.03b	Identificar possíveis migrações e novos sistemas de acordo com as prioridades indicadas pela alta gestão;	

SIS.03.03c	Definição grupos de trabalhos (câmaras técnicas) que ficarão responsáveis pela gestão, atualização e análise de novas funcionalidades dos sistemas;	
SIS.03.03d	Atuação da equipe de TI nos projetos de acordo com a prioridade estabelecida;	
SIS.03.03e	Levantar novas demandas de sistemas;	
SIS.01.02	Implantar metodologias de desenvolvimento ágil	45,61
SIS.01.01	Modernizar e manter os sistemas existentes nas tecnologias mais atuais.	41,56
SIS.01.01a	Comitê para definir a tecnologia a ser adotada (linguagens, armazenamento de dados e padrões de desenvolvimento);	
SIS.01.01b	Capacitar a equipe de TI conforme diretrizes estabelecidas pelo DTI;	
SIS.01.03	Estabelecer padrões abertos de interoperabilidade	35,16
SIS.03.04	Criar e manter inventário de ativos (equipamentos / infraestrutura) de TIC	35,09
SIS.03.01	Criar e manter inventário de sistemas existentes	34,23
SIS.03.01a	Definir a estrutura responsável pela gestão;	

SIS.03.01b	Elaborar a política de gestão e inventário de sistemas;	
SIS.03.01c	Manter e atualizar o inventário de sistemas;	
SIS.03.01d	Publicitar a política adotada;	
SIS.03.01e	Gerir o catálogo e os sistemas de acordo com a política adotada;	
SIS.02.02	Promover a abertura de dados compatíveis com os padrões já consolidados	31,73
SIS.03.02	Gerenciar o ciclo de vida dos sistemas de TIC	25,96
SIS.02.04	Padronização e controle de qualidade dos dados	25,32
SIS.02.04a	Definir parâmetros e indicadores de qualidade dos dados que servirão de base para análise de confiabilidade dos dados apresentados;	
SIS.02.01	Implantar sistema de Análise de Dados (business intelligence, mineração de dados)	21,24
SIS.02.01a	Adotar os padrões preestabelecidos no objetivo de Integração dos sistemas;	
SIS.02.01b	Confrontar sistemas e informações (internas e externas) existentes para verificar viabilidade de integração;	

SIS.02.03	Implantar a classificação de informações (nível de acesso e tempo)	18,75
<hr/>		
SIS.02.03a	Definição de níveis de acesso e a periodicidade de atualização dos dados;	
<hr/>		
SIS.02.03b	Definição de administradores locais dos sistemas que serão responsáveis pelo suporte e apoio nos sistemas implantados;	
<hr/>		